

Referendo foi exemplar e será respeitado pelos bolivianos, diz Mercosul

26/01/2009

A missão de observadores eleitorais do Mercosul divulgou na noite deste domingo (25/1), em La Paz, uma nota oficial a respeito do referendo constitucional realizado em todo o território boliviano.

Presidida pelo deputado federal brasileiro Dr. Rosinha (PT-PR), presidente do Parlamento do Mercosul (Parlasul), a missão felicita o povo boliviano “pela extraordinária jornada de transparência democrática” e aponta que o referendo foi “exemplar”.

“Presenciamos eleições exemplares, que mostram a extraordinária vocação dos bolivianos de submeter suas decisões políticas importantes ao pronunciamento da vontade popular”, diz trecho da nota.

A missão de observadores do Mercosul foi criada por solicitação expressa do presidente Evo Morales. “Uma vez que as eleições foram legais, legítimas e de acordo com os regulamentos eleitorais, não temos dúvida de que serão respeitados por todos os bolivianos, desde o presidente Evo Morales a cada um dos cidadãos, em todas as regiões e cantos da querida República da Bolívia”, conclui o documento.

A seguir, a íntegra da nota oficial da missão de observadores do Mercosul, em português e em espanhol.

Comunicado da Missão de Observadores Eleitorais do Mercosul na Bolívia

“A Presidência do Parlamento do Mercosul e a Presidência da Comissão de Representantes Permanentes, encarregadas da coordenação da missão de observadores do Mercosul, integrada por parlamentares e servidores nacionais dos países membros, felicitamos o povo boliviano pela extraordinária jornada de transparência democrática vista hoje durante a celebração do Referendo Constituinte 2009 em todo o território da República da Bolívia.

Presenciamos eleições exemplares, que mostram a extraordinária vocação dos bolivianos de submeter suas decisões políticas importantes ao pronunciamento da vontade popular.

Analisamos o andamento dos eleições e o comportamento das autoridades nas mesas que tomamos como amostra. Verificamos o rigor dos bolivianos para cumprir com os seus deveres no momento de votar, e o rigor das autoridades para preservar o voto secreto. Também comprovamos o cumprimento das regras no momento da apuração dos votos.

Uma vez que as eleições foram legais, legítimas e de acordo com os regulamentos eleitorais, não temos dúvida de que serão respeitadas por todos os bolivianos, desde o presidente Evo Morales a cada um dos cidadãos, em todas as regiões e cantos da querida República da Bolívia.”

DR. ROSINHA
PRESIDENTE DO PARLAMENTO DO MERCOSUL
CHEFE DA MISSÃO DE OBSERVADORES DO BLOCO NA BOLÍVIA

Compartilhe nas redes: